



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 20 de julho de 2013

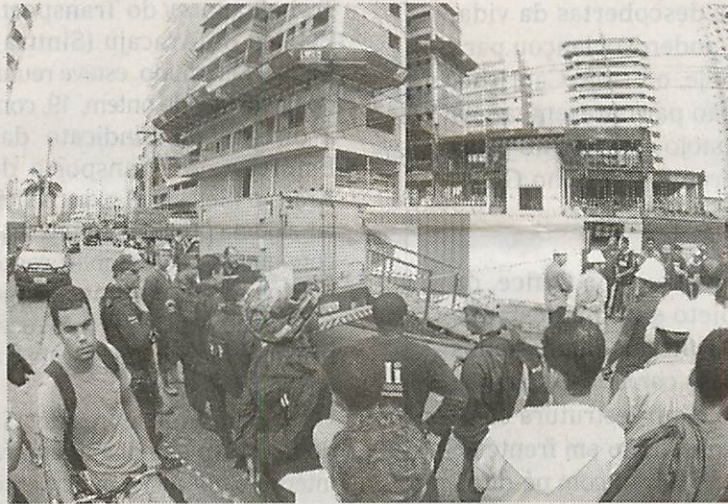
DESCARGA ELÉTRICA

Trabalhador da construção civil morre eletrocutado

O encarregado de obras, Antônio Evangelista de Souza, 59 anos, funcionário de Construtora Celi, morreu eletrocutado por um fio de alta tensão, na manhã de ontem, 19 de julho. O acidente ocorreu no canteiro de obras do Condomínio Premiere Residence, na Rua Francisco Gumercindo Bessa, no Bairro Grageru, por volta das 8h. O operário recebeu uma descarga elétrica de cerca de 13 mil volts. O Serviço de Atendimento Móvel (Samu) foi acionado, mas o funcionário já estava sem vida.

De acordo com informações de pessoas que moram nas proximidades do canteiro de obras, local do incidente, uma barra de ferro caiu da construção e atingiu o fio de alta tensão que se rompeu e atingiu o operário que passava na calçada. "Eu tinha acabado de passar, já estava na esquina, quando ouvi um barulho enorme, como se fosse uma bomba estourando. Mais não voltei e entrei no condomínio, mas meu patrão ligou para a portaria e soube do acidente", conta a empregada doméstica que não quis se identificar.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Raimundo Luiz Brito, só a perícia poderá constatar de fato o que



FOTOS: LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ Fato ocorreu na manhã de ontem, no bairro Grageru

aconteceu. "Quando questionamos a construtora o que havia acontecido, eles me disseram que não tinham informação, mas segundo os moradores da área o acidente foi provocado por uma barra de ferro e algumas pessoas contam que a barra de ferro que estava no chão foi retirada quando viram o carro do sindicato. É muito estranho um cabo ter se rompido sem motivo algum, mas isso só a perícia que vai nos responder", explica.

De acordo com o presidente do Sindicato, de novembro de 2012 até ontem, quatro operários morreram em canteiros de obras no Estado. Segundo ele,

faltam segurança e capacitação dos profissionais. "Falta respaldo da segurança das empresas, precisa ter mais técnicos de segurança nas obras e ter pessoas mais treinadas, até porque quando eu cheguei e fui tirar uma foto, o técnico me impediu de tirar e ao ser questionado que ele deveria ter impedido o acidente antes de acontecer, ele mandou dizer ao colega que para evitar o acidente ele fosse segurar o fio, essa não é a postura de um técnico, falta profissionalismo e segurança", reclama Raimundo que afirma que irá apresentar denúncia ao Ministério Público Estadual (MPE) para apurar a fatalidade.

• Energisa

A assessoria de comunicação da concessionária de energia que abastece a capital, a Energisa, informou que os técnicos da empresa foram ao local do acidente avaliar o que ~~pode ter ocasionado o rompimento~~ do fio de alta tensão, mas revela que várias pessoas ligaram para empresa para avisar que foi um pedaço de ferro que caiu da construção em cima do fio. O relatório técnico ainda não foi concluído, mas já foi verificado que o fio de fato foi partido.

• Causas

O presidente da construtora Celi, Luciano Barreto, divulgou em entrevista à imprensa que essa é a primeira morte em 30 anos e que uma empresa especializada fará uma perícia para apurar as causas do acidente.

O empresário aponta duas possibilidades para ocasionar o acidente: a primeira é a de ter havido a queda de uma barra de madeira e não de ferro, que pode ter rompido o fio, ou ainda, o próprio fio de alta tensão ter se rompido por conta das condições climáticas. Ainda segundo informações do presidente da construtora, todas as normas de segurança são cumpridas.